



Fischer Cobalto Diluído/Ino- Campeão Mundial-Itália(Foto E. Rossi)

**P**ara participar de um campeonato mundial, é preciso antes de tudo estar preparado para o que der e vier, ou seja, ter garra para enfrentar as inúmeras dificuldades sempre presentes nessas jornadas.

No ano passado já tinha tido a experiência de ser o único representante do Brasil a participar no Mundial na Alemanha e neste ano resolvi partir novamente, agora em direção à Udine na Itália.

O nosso destino inicial foi Bruxelas, a porta de entrada da Europa. Na Alemanha, ano passado, sabia que depois de desembarcar na Europa, eu já estaria em menos de 3 horas, entregando minhas aves em boas condições. Para esse ano pensei inúmeras vezes como faria para chegar a Udine, via Bruxelas ou direto a Itália? Como o desembarço no aeroporto de Bruxelas era mais do meu domínio, optei por essa alternativa, e faria o trecho Bruxelas - Udine de carro ou de trem, dependendo das condições do tempo já que estávamos em pleno inverno Europeu. Sabendo que a distância a ser percorrida era de 1400 kms, optei pelo seguinte esquema:

Como a entrega das aves era no dia 13/01, viajaria no dia 10/01, chegaria em Bruxelas em 11/01, descansaríamos (eu e as aves) na casa do grande amigo Theo Slagmolen e no dia 12/01 sairia de carro em direção a Udine. Na chegada a Bélgica o tempo estava bom e por isso optei por sair de carro por volta do meio-dia do dia 12/01. Minha próxima parada seria Munique na casa de Phillip Krammer, após cerca de 850 kms.

Nos primeiros 450 kms. (até mais ou menos próximo a Frankfurt) tudo ia muito bem, mas por volta das 16:00 horas começou a nevar e a anoitecer, tornando-se a viagem a partir daí preocupante, e no seu final terrível de ser concluída.

## AGAPORNIS DO BRASIL VENCEM NOVAMENTE NO MUNDIAL

Paul Richard Wolfensberger

### ENFRENTANDO A NEVE

Nesse caminho até Munique, liguei para o Phillip avisando-o de que me atrasaria ou que até poderia não chegar devido ao mau tempo e que lhe daria posições a cada mais ou menos 2 horas. Nevava "torrencialmente", o carro patinava e eu não conseguia desenvolver mais do que 50km/h. Depois de muita luta com a neve fui chegar na casa do Phillip somente à meia noite após cerca de 12 horas de viagem sendo 8 sob intensa neve.

Apesar de não poder soltar os agapornis, coloquei-os desta vez perto de aquecedores com água fresca e luz acesa durante toda a noite. Na sexta-feira, (13/01) faltavam percorrer ainda cerca de 550 kms de auto-estrada, o que normalmente sem neve cobre-se na Europa em 4 a 5 horas. Parti de Munique às 11 horas ainda debaixo de uma nevasca, e sem correr riscos segui para Udine. O primeiro trecho, em direção a Salzburg (Austria), que é de mais ou menos 180 kms, fiz em 3,5 horas e já comecei a ficar preocupado, pois a entrega das aves era até às 20:00 horas. Nesse momento liguei para o Theo pedindo-lhe para enviar um fax para Udine, comunicando à organização de que eu já estava na Áustria e com muita neve, mas que faria o possível para chegar lá em tempo.



Enfrentando a neve a caminho de Udine

O pior ainda estava por vir, atravessar os Alpes Aústriacos, numa extensão de 200 kms, e sob tempo feio. Apesar disso a paisagem era magnífica, pois tudo estava branco contrastando com árvores verdes e folhas amarelas, todas semi-cobertas de neve. Para atravessar a Áustria foram mais 4 horas de viagem até chegar em Villach já na fronteira com a Itália, muito cansado, sem almoço e só com uma parada para abastecer e um cafezinho.

Eram 18:30 horas e ainda faltavam percorrer 170 kms.; resolvi mandar mais um fax para Udine e já tinha certeza de que dificilmente chegaria lá até às 20:00 horas. Apertei o ritmo e às 20:30 horas cheguei a Udine tendo passado por uma dura experiência, porém gratificante, estava feliz por ter chegado.

#### A CHEGADA

Como esperado, a recepção Italiana foi calorosa e a organização impecável; em menos de 30 minutos, todos os Agapornis já estavam em suas gaiolas devidamente tratados; ocasião em que pude seguir para o hotel para o merecido descanso.

#### O DIA SEGUINTE - O COMEÇO DAS EMOÇÕES

Sábado, 14 de janeiro de 95 era o dia reservado à entrega das aves dos italianos, país organizador e dono da maior delegação desse mundial, com 797 expositores e 6.629 aves (vide comparativos no quadro 1). Logo de manhã já era grande a presença de criadores, porém assim como no dia anterior a organização era perfeita. A mim restava aproveitar o dia para uma avaliação dos Agapornis e observar principalmente o estado de stress das minhas aves que além de mostrar perdas de pena e até unha, estavam bastante debilitadas.

À noite foi realizada a Reunião OMJ (Ordem Mundial de Juizes), com a distribuição e definição das mesas de julgamento para cada setor a saber:

- Canários de Canto ... 16 Juizes para 1.410 aves
- Canários de Cor..... 36 Juizes para 5.458 aves
- Canários de Porte..... 20 Juizes para 3.185 aves
- Exóticos..... 10 Juizes para 1.369 aves
- Indígenas ..... 4 Juizes para 442 aves
- Híbridos..... 4 Juizes para 607 aves
- Psitacídeos..... 8 Juizes para 1.284 aves

Nos Psitacídeos, único departamento em que o Brasil estava representado, os juizes foram assim definidos:

Mesa 1 : Bernabei A. (IT) e Postiaux Robert (BL)

Mesa 2 : Berto Raoul (IT) e Barre Jacques (FR)

Mesa 3 : Conforti Enrico (IT) Hese Van Hans (HO)

Mesa 4 : Pedretti Gabriele (IT) Haller Manfred (CH)

#### PRIMEIRO DIA DE JULGAMENTO

A emoção começou. Haviam quase 14.000 aves, 13 países e 1866 expositores participantes. Os trabalhos de julgamento iniciavam-se sob a responsabilidade do Sr. Daniel Sommer, Presidente da OMJ. Nós criadores depois de todo o trabalho de criação, concursos classificatórios, preparação, viagem etc... estávamos ali na reta final, na disputa de uma medalha no Mundial HN. Nesse evento, apesar de premiar-se de 1º a 3º com ouro, prata e bronze faz-se necessário que a ave obtenha uma pontuação mínima em cada uma dessas classes a saber:

	Categoria Individual	
	mínimo	máximo
Medalha de Ouro :	90	93
Medalha de Prata :	89	92
Medalha de Bronze :	88	91
	Quartetos	
	mínimo	
Medalha de Ouro :	360	
Medalha de Prata :	356	
Medalha de Bronze :	352	

Neste primeiro dia de julgamento, tive sorte, pois só entrou na mesa o meu quarteto de Roseicollis Mutações ( **Violeta Cara Branca Cobalto** ), que apesar das condições de plumagem em que as aves se encontravam, nos deu um honroso **4º lugar**. A maior vitória nesse primeiro dia foi o tempo ganho para recuperação das demais aves após a longa viagem.

#### SEGUNDO DIA DE JULGAMENTO - A EMOÇÃO DA VITÓRIA

Emoção ! Emoção ! Emoção ! estas são as únicas palavras que cabem nesta segunda - feira 16/01/95. Logo pela manhã às 9:00 horas quando cheguei, verifiquei que na estante dos Agapornis não se encontravam os meus Nigrigenis Cobalto e Oliva e ainda o Liliane Verde Diluído / Ino. Logo veio a confirmação, o **Nigrigenis Cobalto** acabara de ganhar a **Medalha de ouro - Campeão Mundial**, o **Nigrigenis Oliva**, **Medalha de prata** e o **Liliane**, **Medalha de bronze**. Isso para mim era demais, pois para quem não esperava ter chance após aquela maratona, ganhar 3 medalhas em uma única série, era realmente gratificante. Dalí para a frente pensei, tudo que vier será lucro ! Naquela noite, acordei todos os amigos no Brasil e andava sem rumo de um lado para

outro , aguardando novos acontecimentos ( leia-se resultados ).



Fischer Cobalto Campeão Mundial

Na sequência , entraram na mesa os meus quartetos Fischer Mutações. No mundial concorrem juntos num mesmo grupo todas as mutações de Personata e Fischer .Havia levado 3 quartetos, um de Fischer Jade Diluído, 1 de Fischer Cobalto e 1 de Fischer Richard Duplo Fator Jade. Após cerca de uma hora, veio a consagração. Aqueles quartetos fizeram naquela ordem 1º , 2º e 3º lugares nessa série. Devido porém ao mau estado de apresentação das aves ( plumagens), na pontuação estas foram penalizadas e não conseguiram pontuação para medalha de ouro, ficando porém com prata e bronze. Até esse momento já eram 5 medalhas, um grande feito para o Brasil.

A emoção maior ainda estava por vir! Entram na mesa os Fischer Mutações Individual , série esta em que havia 68 aves concorrendo mas, os meus Agapornis estavam muito bem apresentados. Acompanhando o retorno das gaiolas foi em contagem regressiva que vi os meus 3 pássaros ficarem entre os últimos 5 da mesa. Nesse momento já tive a certeza de pelo menos mais uma medalha.

Depois de muita torcida e de longe acompanhando o posicionamento de aves e gaiolas veio a decisão. O meu **Fischer Cobalto Diluído / Ino** com 93 pontos sagrou-se **Campeão Mundial** . O meu **Fischer Jader Diluído / Ino** com 92 pontos fez **Medalha de prata** e o **Richard Cobalto** fez um **4º lugar** . Com isso totalizávamos até esse momento 7 medalhas , fazendo-me com isso ser o criador com maior número de

medalhas nesse Mundial no Departamento de Agapornis. Concorreram nesse departamento 80 criadores de 10 países assim distribuídos:

Itália ( 26 ) , Holanda ( 16 ) , Bélgica ( 13 ) , Suíça ( 7 ) , Áustria ( 6 ) , Alemanha ( 5 ) , França ( 3 ) , Espanha ( 1 ) , Slovênia ( 1 ) , Croácia ( 1 ) , Brasil ( 1 ) .

### TERCEIRO DIA DE JULGAMENTO

Acordei tarde, já exausto de toda tensão do julgamento e de toda comemoração, sabia que neste último dia não teria mais nenhum Agapornis para entrar na mesa. Enquanto os resultados oficiais não saíam, resolvemos comprar fitas verde-amarelas, para decorar o Stand do Brasil. Eu, Nery ( Juíz Português ) e o Giordano, ficamos praticamente a tarde toda enfeitando o Stand com faixas adesivas e recortando a bandeira do Brasil.

Os italianos reservaram um espaço para cada delegação participante deste mundial.No final do dia começaram a circular comentários dos amigos , de que no sábado, na entrega de prêmios iria ter samba de novo (menção ao ano passado no Campeonato Mundial - Alemanha, quando recebemos as premiações , ao som de samba, na falta do Hino Nacional.

“Depois de muita torcida e de longe acompanhando o posicionamento de aves e gaiolas veio a decisão. O meu **Fischer Cobalto Diluído / Ino** sagrou-se **Campeão Mundial**”

### A FESTA DE PREMIAÇÃO

Era chegado o dia. O jantar foi fantástico, com vários pratos típicos Italianos.Esperei a chamada da delegação Belga ( 2ª Colocada no Geral ), para no meio do palco, retirar a bandeira do Brasil ,pois assim como na Alemanha, era imperativo receber as medalhas tendo em punho essa bandeira. Recebi os prêmios e com enorme emoção pedi para falar. Foi difícil conter o nó na garganta, mas pausadamente num “bom italiano” ( fui ajudado na preparação de um discurso pelo Nery e pelo recepcionista do Hotel ), consegui agradecer a recepção italiana, elogiar a organizaçãso do evento, agradecer o pessoal da COM e OMJ que não mediram esforços para a participação do Brasil , e conclui o discurso aliviado por mais uma missão cumprida , más pensando já no próximo ano na Bélgica, onde esperamos contar com a

companhia de mais participantes brasileiros. A todos os amigos criadores brasileiros, gostaria de deixar uma mensagem: Acreditem em suas aves, vamos concorrer juntos, para quem sabe podermos aumentar essa emoção e gritar em cântico: **Brasil! Brasil! Brasil!**



Momento da entrega de prêmios - Udine 95



Medalhas e Diplomas do Mundial de Udine - Itália- Fotos E. Rossi

QUADRO I - Estatística de Participação Geral ( Todos os Segmentos)		
PAIS	CRIADORES	Nº DE AVES
Áustria	48	305
Bélgica	265	2.050
<b>Brasil</b>	<b>1</b>	<b>38</b>
Croácia	18	54
França	103	628
Alemanha	139	994
Grécia	11	36
Itália	797	6.629
Holanda	203	1.320
Portugal	11	102
Slovenia	27	86
Espanha	169	1.102
Suíça	74	523
<b>Total</b>	<b>1.866</b>	<b>13.867</b>

QUADRO II - Departamento de Agapornis Medalhas por Criadores					
CRIADOR	PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
<b>Paul Richard W.</b>	<b>BR</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>7</b>
Jong de J.A. M.	HO	2	2	-	4
Sande Vande L.A.	HO	2	1	1	4
Ghirlandi Davide	IT	2	-	-	2
Engelse Den H.	HO	1	-	1	2
Ovarneti Irene	IT	-	-	2	2
Diriwächter Hans	SU	-	1	-	1
Lami Freddy	BL	-	1	-	1
Reitmeier Walter	AL	-	1	-	1
Hirigoyen Christ.	FR	-	-	1	1
Oris Rudy	BL	-	-	1	1
Leurs J. J.	HO	-	-	1	1
Cazzoni Daniele	IT	-	-	1	1
Seagers A.J.	HO	-	-	1	1
<b>Total 15 Criadores</b>	-	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>31</b>

Legenda: HO ( Holanda ) / IT ( Itália ) / BR ( Brasil ) / SU (Suíça)  
BL (Bélgica) / FR (França)